

# Empresas ferroviárias priorizam segurança contra roubo de carga

Delitos nas rotas com destino ao Porto de Santos são praticados por organizações criminosas especializadas

BÁRBARA FARIAS  
DA REDAÇÃO

Com os trens que transportam cargas até o Porto de Santos sendo alvos de saques e vandalismo que geram prejuízos milionários, as empresas do setor ferroviário têm investido cada vez mais em segurança privada e novas tecnologias. Os delitos, segundo concessionárias e poder público, são praticados por organizações criminosas especializadas em roubo de carga para revenda no mercado paralelo. Soja, açúcar, carne e combustível seriam os produtos mais visados.

Uma das concessionárias da região, a Rumo apontou um aumento significativo de saques e vandalismo na linha férrea de Cubatão. “Embora os índices tenham apresentado maior estabilidade ao longo de 2024 em relação a 2023, houve uma intensificação preocupante desses crimes em dezembro”, apontou a empresa, em nota à Reportagem.

“A ação de usuários de drogas e de uma organização criminosa que furta cargas para revenda no mercado ilícito segue comprometendo não apenas a operação ferroviária, mas também a segurança pública na região”, complementou a Rumo, que não detalhou o total de ocorrências registradas nem o valor do investimento em segurança, mas deixou claro que o tema seguirá como prioridade em 2025.

“A empresa investiu valores expressivos em segurança privada, superando a ca-



Saques e recepção de cargas para revenda no mercado paralelo são problemas no setor ferroviário

ROCÉRIO SOARES - 4/2/24

nos bairros Vila Natal e Vila Esperança, “marcados por centenas de ocupações irregulares e usuários de drogas”.

## OUTRAS CONCESSIONÁRIAS

Já a MRS informou, em nota, que “as ocorrências são pontuais e bem menos representativas se comparadas com outros modais de transporte. Apesar disso, temos investido em novas tecnologias, sistemas de monitoramento e expansão das nossas equipes de segurança em campo”.

A companhia acredita que “as autoridades competentes continuarão atuando para a resolução do problema” e manifestou que está disponível “para ajudar no que for preciso para que a ferrovia continue sendo um dos modais mais seguros e eficientes do País”.

Já a VLI informou que “suas equipes de segurança patrimonial realizam rondas constantes e monitoram os ativos da companhia em tempo integral. Nesta região específica, a VLI conta com equipes de segurança 24 horas para garantir a segurança do time envolvido na operação e a integridade das cargas transportadas, bem como de vagões e locomotivas”.

A empresa acredita ainda que “o trabalho das autoridades de segurança pública seja fundamental para dar fim à criminalidade na região, que traz prejuízos para o transporte de cargas e a economia do País”.

## COM A PALAVRA, CUBATÃO

Em nota, a Prefeitura de Cubatão, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania (SSPC), esclareceu que “eventuais roubos e furtos de cargas na linha férrea geralmente são praticados por criminosos, quadrilhas especializadas, que podem se utilizar dos locais em que

há rodovias próximas para escoamento dos produtos.

De qualquer forma, as concessionárias da linha férrea possuem segurança privada que acompanham a movimentação de trens”. A SSPC informou ainda que, “em 2024, foi criada uma força-tarefa formada pelas polícias Civil e Militar,

com apoio da GCM, inclusive com conhecimento da Rumo”. Ainda de acordo com a pasta, um drone da GCM tem sido utilizado no monitoramento da linha férrea, no entanto, destacou que “a corporação não foi acionada, nos últimos 90 dias pela população nem pela empresa para atender ocorrências desse tipo de crime”.

sa de dois dígitos em milhões. Estão previstos novos aportes em tecnologia e na integração de treinamentos entre forças de segurança pública e privada, reforçando as estratégias de pro-

teção diante das redes criminosas que ameaçam a operação ferroviária”.

Por fim, a concessionária mencionou que mantém contato constante com a Secretaria Estadual

da Segurança Pública (SSP) e com os comandos das polícias Militar e Civil, solicitando ainda o reforço da Guarda Civil Municipal (GCM) à Prefeitura de Cubatão, especialmente